

GAZETA MEDICA

DA BAHIA

PUBLICAÇÃO MENSAL

Anno XV

JUNHO, 1884

N. 12

AS REFORMAS DO ENSINO MEDICO NO BRAZIL —

(Continuação da pag. 407)

Na reforma do ensino em nossas Faculdades de Medicina ha uma questão preliminar a da organização dos cursos, que merece a mais seria consideração, — é a dos preparatorios re-queridos para a matricula.

As habilitações exigidas até hoje, para a inscripção no curso medico, são insufficientes e superficiaes, os estudos preparatorios se fazem sem ligação e sem methodo, e o processo de exames, sem bases seguras para a apreciação das provas, sem os elementos indispensaveis para o criterio do julgamento, tem vicio radical, que só pode ser sanado por uma completa reforma do ensino secundario.

O bacharelado em lettras e sciencias deve ser exigido para a admissão nos estabelecimentos de ensino superior, porque é a instrucção preliminar mais completa para qualquer dos cursos especiaes. Ha trinta annos os corpos docentes de nossas Faculdades reclamam debalde esta medida. Já desde a epoca em que no Brazil promulgou-se o decreto de 28 de Abril de 1854, que bebera suas melhores inspirações na organização do ensino em França, levantavam-se n'esse paiz graves queixas, protestos e reclamações, da imprensa medica e das Faculdades de Paris e de Montpellier, contra o decreto de 1852, que dispensara alli o bacharelado para a matricula no curso medico.

Poucos annos estivera em vigor, e já seus graves inconvenientes se tinham feito sentir, de modo que o ministerio da instrucção publica declarava em seu relatorio, que este decreto

havia rebaixado o nível intellectual do corpo medico, e em 1858 uma nova lei exigia o bacharelado, como condição para a matricula dos aspirantes ao doutorado em medicina.

O relator do projecto, apresentado então á Camara dos Deputados, demonstrou concisamente a necessidade do bacharelado em letras e sciencias para a matricula no curso medico.

« O medico, dizia elle, ligado a trabalhos infinitos, consultado em todas as classes da sociedade, para todos os males que affectam o corpo e a intelligencia, obrigado a tanto discernimento e acção moral, deve estar, antes de tudo, preparado para a aprendizagem scientifica por uma instrucção litteraria completa. »

« A physica, a chimica e a botanica, são tambem em medida legitima, necessarias ao moço que se propõe a estudar a medicina. »

« Si lançar-se a este estudo, tão absorvente e variado, das molestias dos homens, e dos meios de cural-as, sem noções sufficientes d'estas sciencias especiaes, chamadas sem cessar em soccorro da observação pathologica e da applicação da materia medica, experimentará as maiores difficuldades. »

« E' preciso que ao deixar o ensino secundario esteja prompto para aproveitar os cursos da Faculdade de Medicina, que suppoem o alumno corrente nos elementos geraes das sciencias physicas e naturaes. »

Completamente reformada, nos paizes que nos serviram então de modelo, a actual organização do ensino secundario, entre nós, está bem longe de satisfazer ás exigencias da epoca e ao gráo de adiantamento das sciencias.

O illustrado Sr. Dr. Ruy Barbosa, em seu notabilissimo parecer, apresentado á Camara dos Deputados em 1882, sobre a reforma do ensino secundario e superior, descreve em traços magistraes a deficiencia e atrazo da instrucção secundaria, fornecida nos nossos collegios e lyceos para abrir o ingresso ás academias.

« O vicio essencial d'essa especie de instrucção entre nós,

está em ser, até hoje, quasi exclusivamente litteraria. Aggrava este mal o facto de que as escasas noções scientificas envolvidas na massa indigesta d'esse ensino, são subministradas sempre sob a sua expressão mais abstracta, didacticamente, por methodos que não se dirigem senão a gravar passageiramente na memoria proposições formuladas no compendio, repetidas pelo mestre e destinadas apenas a habilitar os alumnos a passarem os exames, salvando as apparencias, obtendo a suspirada matricula nessa Faculdade que recebe assim espiritos absolutamente despreparados para os altos estudos academicos, e incapazes de assimilal-os. Nem sequer a parte litteraria merece, porem, esse nome; a rhetorica é uma nomenclatura de tropos e figuras; a historia aprende-se apenas como uma serie de *historias*, uma interminavel successão de nomes, circumstancias e datas; as linguas antigas, estudadas por methodos irrationaes, não habilitam o discipulo senão a interpretar mal a parte percorrida dos autores classicos que lhe passaram pelas mãos; as modernas, leccionadas, como os idiomas mortos, mediante regras de grammatica formal, perdem para o estudante a sua verdadeira utilidade, quer como disciplina da intelligencia, quer como instrumento de estudo das coisas e de communicação entre os homens. »

Ha muitos annos clamam as nossas Faculdades, e clama a imprensa medica pela reforma capital e urgente da instrucção secundaria, cuja insufficiencia notoria colloca os aspirantes aos cursos superiores em condições intellectuaes incapazes de vencer as difficuldades, que se levantam a cada passo no estudo das sciencias mais elevadas.

Sem esta reforma do ensino secundario faltarão aos cursos superiores a concatenação natural e logica n'essa progressão ascendente, que constitue a marcha dos conhecimentos humanos.

E' a progressão natural e constante, a ascensão gradual e methodica na vasta esphera da mentalidade, é a cultura racional, esmerada e completa da intelligencia, assimilando essa nutrição variada e solida, que ministram as lettras e as scien-

cias, proporcionando uma instrução natural, successiva, sem saltos, em que o espirito insensivelmente se eleva do mais simples para o mais composto, caminha do nada da ignorancia á perfectibilidade do saber,—é esta a preparação intellectual que deve dar aos estudos secundarios a cohesão necessaria para que sirvam de base aos estudos superiores.

Sem a cultura geral do espirito que desenvolve harmonicamente as faculdades do individuo, esta cultura ao mesmo tempo esthetica e scientifica, como bem a define Seailles, para exercitar as faculdades de observação e as de deducção e analyse, o alumno ficará em plano muito inferior em qualquer dos ramos de estudos em que tiver de entrar em concorrência.

Sem esta instrução preparatoria, regular e completa, vagarão ao acaso as vocações naturaes, desviando-se muitas em carreiras para as quaes lhes faltam as aptidões necessarias. Atravessando, porém, toda essa variedade de estudos preliminares, em que por assim dizer já se esboçam os estudos superiores, os alumnos revelam suas inclinações, os mestres avaliam melhor os seus talentos, e d'este modo, por uma selecção natural, mais claramente se define essa direcção instinctiva, que leva o espirito de preferencia para uma ordem de estudos, em que poderá permanecer com mais gosto e progredir com menor esforço.

«Penetramos nas academias, diz o illustrado Sr. Dr. Ruy Barbosa, no erudito parecer já citado, com uma bagagem de estudos inuteis, sem a mais tenue mescla das habilitações precisas para entender a sciencia e a vida. Mais tarde os cursos sociaes e juridicos, as academias de direito inundam o paiz de jurisperitos, de magistrados, de administradores, de diplomatas, que decidem do direito e da lei, da honra e da propriedade dos individuos, que se julgam habilitados a governar a nação e o mundo, a regular a producção da riqueza, e a resolver os mais complexos, problemas sociologicos, sem conhecerem ao menos as necessidades physiologicas do cerebro onde se lhes fórma o pensamento, as leis geraes da vida que os anima, a composição

chimica do pão que os alimenta, os elementos da luz que lhes serve aos olhos, as leis da influencia do meio sobre a sociedade cuja direcção se lhes confia. Entretanto, qualquer d'esses doutores, incapazes de ver a natureza presente, de descrever o que se passa nos vasos do proprio corpo, na superficie de sua epiderme, na retina de seus olhos, discorrerá magistralmente de altas questões metaphysicas, e sustentará com todas as subtilizas da logica e todas as pompas da rhetorica as hypotheses mais inverificaveis sobre a existencia do incognoscivel. D'ahi a elaboração gradual de uma nacionalidade sem vigor, nutrida de palavras e abstracções, incapaz de gerir os seus negocios, exploravel a beneficio de todas as chimeras, dominada pela imaginação, destituida do sentimento do real, um povo de parladores e ideologos, onde todas as extravagancias, todos os sonhos, todas as invenções do espirito de utopia encontrarão materia adaptavel ás suas especulações e aos seus caprichos »

Esta inopia de conhecimentos, especialmente em relação ao lado util e pratico das sciencias, é o traço mais caracteristico da instrucção preparatoria dos aspirantes aos titulos de nossas Faculdades.

Mas, é certamente triste que os homens que vão formar a nata intellectual da nação, não tenham uma educação preliminar completa, não conheçam as principaes linguas vivas, ou não saibam a explicação dos phenomenos mais communs das sciencias naturaes e nem conheçam o valor d'estas sciencias.

O nivel intellectual d'estas classes, n'esta ordem de noções, que devem ser communs a todos os individuos de instrucção regular, e cujos rudimentos fazem hoje parte da instrucção primaria nos paizes mais adiantados, deve eleval-os acima dos circulos que os rodeiam.

E se esta extensão de conhecimentos preparatorios é necessaria para qualquer ramo do ensino superior, muito mais o é para o estudo da medicina, que joga largamente com todas as sciencias phisicas e physiologicas.

D'entre todas as classes illustradas os medicos exercem a

maior influencia na sociedade e nas familias. Quer em funcções publicas, quer em seu ministerio profissional, o medico é consultado sobre os mais variados assumptos, sua authoridade e seus conselhos influem na mais larga esphera, seus conhecimentos são postos constantemente á prova, e sua palavra tem o valor da competencia.

É necessario, pois, que a educação medica acompanhe constantemente o progresso das sciencias, e que os estudos preliminares que lhe servem de base, tenham o mais largo desenvolvimento, para todas as applicações praticas, que se fazem mister no estudo das amplas e variadas especialidades, que constituem o ensino medico.

A. PACIFICO PEREIRA.

MEDICINA

NOVA CONTRIBUIÇÃO PARA A ANATOMIA PATHOLOGICA E HISTOLOGIA DO BERIBERI (KAK-KE)

Pelo Dr. B. SCHEUBE

PRIVAT-DOCENT NA UNIVERSIDADE DE LEIPZIG

(Continuação da pagina 512)

5.º Caso

Nakada, 49 annos, servente de theatro.

Autopsia em 13 de Novembro de 1881.

Cadaver de homem, muito emmagrecido. Poucas manchas de stase cadaverica. Rigidez já desaparecida. Paredes abdominaes na parte inferior de cor esverdeada. Pouco edema. Tecido cellular sub-cutaneo quasi sem gordura. Musculos muito pallidos, amarellados.

Cavidade abdominal sem derramamento soroso. Diaphragma á esquerda correspondendo ao quinto espaço intercostal; á direita não se pode determinar a altura, em consequencia da adherencia do figado com o diaphragma. Intestinos contrahidos e pallidos; em alguns pontos apparecem ulcerações através da serosa.